

PSDB escolhe modelo americano para encontro que lançará a candidatura FH

Balões, fogos e shows marcarão reunião do partido, que terá até dupla sertaneja

• BRASÍLIA. O PSDB se baseou nas grandes convenções americanas para preparar a convenção que oficializa hoje o nome do presidente Fernando Henrique Cardoso como candidato à reeleição. Dez mil balões azuis e amarelos espalhados pelo local da convenção, fogos de artifício e shows dos meninos do Olodum e até de uma dupla sertaneja do Distrito Federal.

A estratégia do partido é criar um clima de otimismo em torno da candidatura de Fernando Henrique, mostrando que os problemas, como as quedas nas pesquisas, estão sendo ultrapassados. Para se diferenciar do PFL e do PPB, o PSDB fará sua convenção na Escola de Música de Brasília e não no Congresso.

Vídeo mostrará atuação do falecido ministro Sérgio Motta

O partido chegou a encomendar um vídeo para a agência de publicidade DM-9 sobre o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que morreu em 19 de abril. O vídeo sobre Sérgio Motta e outro sobre as realizações de Fernando Henrique e dos sete governadores do PSDB serão mostrados num enorme telão que foi instalado no palco do auditório da Escola de Música, que tem 500 lugares.

— Será uma convenção cheia de efeitos especiais — disse o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela (AL).

Partido do presidente, o PSDB não poupou recursos para realizar a convenção. Mas não precisou gastar com o aluguel da Escola de Música. O governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque (PT), cedeu o lugar, desde que o PSDB fizesse algumas reformas, como pintura e o corte da grama.

— Estou cansado de tanto assinar cheque, mas será uma convenção igual às americanas. Vamos arrebentar — disse o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio (AM).

Além dos shows, no pátio da Escola de Música haverá uma feira representando os estados. Além dos produtos típicos, não faltará uma barraca com uma baiana vendendo acarajé.

Dentro do auditório, a festa começará com o discurso do presi-

dente de honra do partido, deputado Franco Montoro (SP). Depois, o ministro da Saúde, José Serra, vai comandar a apresentação do vídeo sobre Sérgio Motta, que mostrará imagens desde a época em que ela era líder estudantil, além de depoimentos dos tucanos sobre ele.

Já 15 meninos do Olodum vão cantar o jingle de campanha de Fernando Henrique, baseado nas palavras de ordem "O Brasil tem rumo" e "Rumo à vitória". A frase "O Brasil tem rumo" é repetida por Fernando Henrique em todos os seus discursos.

O PSDB espera a presença de cinco mil pessoas na convenção.

O credenciamento dos convenções começa ao meio-dia, mas o encontro será aberto às 14h, tendo seu ponto alto no fim da tarde, entre 17h e 18h, quando Fernando Henrique chegará ao local.

O PFL será mais discreto na sua convenção. Mas o partido também preparou uma homenagem ao deputado Luís Eduardo Magalhães (BA), que morreu em 21 de abril. O partido vai lançar um concurso anual de monografias chamado Luís Eduardo Magalhães, destinado aos universitários. O primeiro tema do concurso serão os 500 anos do descobrimento do Brasil.

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, disse que será apenas um encontro para oficializar a chapa Fernando Henrique-Marco Maciel. Mas o vice-presidente do partido, deputado José Jorge (PE), deixou claro que haverá uma cobrança implícita, com a apresentação do programa social do partido, que foi entregue há poucos dias a Fernando Henrique.

— Vamos mostrar o programa social do partido, que esperamos seja cumprido pelo presidente e pelos candidatos do PFL — insistiu o deputado Vilmar Rocha (GO), presidente do Instituto Tancredo Neves, órgão de estudos do partido.

— Será uma convenção mais técnica do que festiva. Vamos apenas homologar a chapa. Será a consagração da chapa, que não gerou nenhum documento discordante no partido — acrescentou Bornhausen, num recado para os aliados do PMDB, que continuam divergindo sobre o apoio à reeleição.

Bornhausen disse ainda que a convenção vai fixar em R\$ 8 milhões os gastos do partido com a campanha de Marco Maciel à Vice-Presidência. A convenção do PFL será no auditório Nereu Ramos, na Câmara.

Apoio do PPB está fechado e convenção será discreta

O PPB também vai fazer uma convenção discreta, no pequeno auditório do Espaço Cultural da Câmara. Apesar de algumas resistências isoladas ao apoio a Fernando Henrique, o partido fechará questão.

O PPB espera fazer um encontro rápido, cujo ponto alto será a presença de Fernando Henrique. O encontro do presidente do partido, Paulo Maluf, com Fernando Henrique poderá criar problemas com o governador Mário Covas, candidato à reeleição em São Paulo.

— Será uma convenção oficial, apenas para homologar nosso apoio — disse o senador Esperidião Amin (SC).

— Será uma moleza. Vamos homologar candidatos a presidente a vice que não são nossos — acrescentou, em tom irônico, o líder do PPB no Senado, Epitácio Cafeteira (MA).